

AVALIAÇÃO DOS EFEITOS DO EXTRATO DE *CASEARIA SYLVESTRIS* NO SISTEMA REPRODUTOR FEMININO DE RATAS WISTAR: AVALIAÇÃO DO CICLO ESTRAL E HISTOPATOLÓGICA EM FÊMEAS ADULTAS EXPOSTAS AO EXTRATO

Amanda das Neves Gini¹; Laisla Zanetoni Martins¹; Carla Dal Bianco Fernandez²

¹Centro de Ciências da Saúde, Biomedicina - Universidade do Sagrado Coração - amanda_gini@hotmail.com; laislazanetoni@gmail.com

²Laboratório de Ciência e Tecnologia Ambiental, Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG) - Universidade do Sagrado Coração - carladbfernandez@gmail.com

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica Voluntária

Agência de fomento: Não há

Área do conhecimento: Saúde - Biomedicina

A *Casearia sylvestris* é utilizada na medicina, e devido à sua atividade antiproliferativa é importante atentar-se para sua ação em processos de intensa proliferação, como a gametogênese, podendo causar prejuízo à capacidade reprodutiva. Assim, o objetivo do trabalho foi estudar os efeitos da exposição ao extrato hidro-alcóolico de *C. sylvestris* sobre o sistema genital feminino de ratas Wistar adultas, dividindo-as em grupo controle (C) e grupos tratados com extrato nas doses de 20 mg/Kg (C20) e 60 mg/Kg (C60), sendo o tratamento realizado por gavagem por 30 dias. Com 15 dias de exposição, iniciou-se a avaliação do ciclo estral através de lavados vaginais, que não mostrou alterações significativas na frequência das fases do ciclo, porém no grupo C60 houve interrupção do ciclo com citologia compatível com anestro. No fim da exposição, procedeu-se a coleta do rim, fígado, útero e ovário. Observou-se aumento do peso do fígado no grupo C60 comparado ao grupo controle o que pode indicar efeito tóxico para o fígado, e redução do peso do útero nos animais do mesmo grupo, que pode ser pelo fato das ratas não estarem em estro no momento da eutanásia devido à interrupção do ciclo. A avaliação morfológica do útero mostrou aumento da espessura do endométrio e da altura do epitélio endometrial no grupo C20, e no grupo C60 as alterações também podem ser explicadas pela ausência do ciclo estral. Com os resultados obtidos, conclui-se que a *C. sylvestris* parece alterar o ciclo estral e os parâmetros histológicos do útero, ou seja, interfere na fisiologia e morfologia do sistema reprodutor feminino.

Palavras-chave: Reprodução feminina. Ciclo estral. Útero. Ovário.